
Scania Banco S.A. - Conglomerado Prudencial

***Demonstrações financeiras consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Scania Banco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Scania Banco S.A.

Outros assuntos

O Scania Banco S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 19 de março de 2020.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

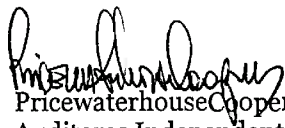
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

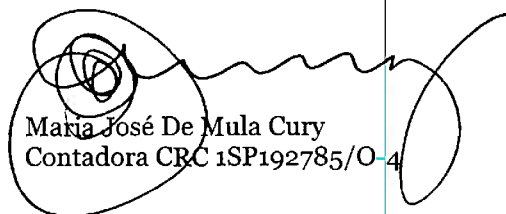
Scania Banco S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial consolidado.....	6
Demonstração consolidada do resultado	8
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	11

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial consolidado
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Dez 19	Dez 18
Ativo		
Circulante	1.713.272	1.188.006
Disponibilidades (Nota 5)	1.155	1.662
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 5 e 6)	15.002	92.022
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.002	92.022
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	100.240	54.704
Operações de crédito (Nota 8)	1.371.082	877.728
Operações de crédito - setor privado	1.390.093	887.644
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(19.011)	(9.916)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	15.509	13.136
Operações de arrendamento mercantil – setor privado	15.650	13.200
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(141)	(64)
Outros créditos	210.284	148.200
Rendas a Receber	14	14
Carteira com características de concessão de crédito - setor privado		13.580
Provisão para operações de concessão de crédito de liquidação duvidosa		(113)
Diversos (Nota 9)	210.270	134.719
Outros valores e bens		554
Outros valores e bens		133
Despesas antecipadas		421
Realizável a longo prazo	2.523.723	1.696.594
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	735	662
Títulos de renda fixa	735	662
Operações de crédito (Nota 8)	2.458.981	1.607.457
Operações de crédito - setor privado	2.480.795	1.621.422
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(21.814)	(13.965)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	30.740	30.968
Operações de arrendamento mercantil – setor privado	30.941	31.125
Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa	(201)	(157)
Outros créditos	33.267	57.507
Diversos (Nota 9)	33.267	57.507
Permanente	7.314	6.180
Investimentos em controlada (Nota 10)	4.366	2.994
Intangível	1.368	1.242
Imobilizado de uso	1.580	1.944
Total do ativo	4.244.309	2.890.780

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial consolidado
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Dez 19	Dez 18
Passivo		
Circulante	1.634.408	1.080.068
Depósitos (Nota 12)	501.317	317.345
Depósitos a interfinanceiros	800	
Depósitos a prazo	500.517	317.345
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	891.034	597.810
Empréstimos no exterior	357.643	40.859
Repasses do país	533.391	556.951
Outras obrigações	242.057	164.913
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	730	1.088
Fiscais e previdenciárias (Nota 14a)	31.213	15.563
Dívidas subordinadas (Notas 14c)	830	1.037
Diversos (Nota 14b)	209.284	147.225
Exigível a longo prazo	2.104.224	1.462.241
Depósitos (Nota 12)	747.971	111.855
Depósitos a prazo	747.971	111.855
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	1.276.653	1.271.051
Empréstimos no exterior	330.000	310.000
Repasses do país	946.653	961.051
Outras obrigações	79.600	79.335
Fiscais e previdenciárias (Nota 14a)	500	235
Dívidas subordinadas (Nota 14c)	79.100	79.100
Resultado de exercícios futuros	956	1.887
Resultado de exercícios futuros (Nota 15)	956	1.887
Patrimônio líquido (Nota 16)	504.721	346.584
Capital		
De domiciliados no País	42.000	14.491
De domiciliados no exterior	270.000	200.000
Reserva legal	7.990	4.738
Reservas estatutárias	145.270	83.475
Lucros Acumulados	39.461	43.880
Total do passivo e patrimônio líquido	4.244.309	2.890.780

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada do resultado
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2019	Exercício 2019	Exercício 2018
Receitas da intermediação financeira	210.120	383.987	253.052
Operações de crédito e arrendamento mercantil	206.354	377.610	249.054
Resultado de operações com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	3.766	6.377	3.998
Despesas da intermediação financeira	(129.529)	(238.830)	(177.114)
Operações de captação no mercado	(39.222)	(59.626)	(17.087)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(81.524)	(160.610)	(128.865)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(8.783)	(18.594)	(31.162)
Resultado bruto da intermediação financeira	80.591	145.157	75.938
Outras receitas / (despesas) operacionais	(32.290)	(35.876)	(8.020)
Rendas de prestação de serviços (Nota 17)	52.568	125.095	153.446
Despesas de pessoal (Nota 18)	(19.132)	(38.542)	(39.230)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(39.042)	(83.433)	(87.081)
Despesas tributárias	(12.655)	(26.862)	(27.126)
Resultado de participações em controlada (Nota 10)	2.520	4.372	2.950
Outras receitas operacionais (Nota 20)	1.487	3.379	3.472
Outras despesas operacionais (Nota 20)	(18.036)	(19.885)	(14.451)
Resultado operacional	48.301	109.281	67.918
Resultado não operacional (Nota 21)	44	114	430
Participação no lucro	664	(124)	(1.739)
Resultado antes da tributação	49.009	109.271	66.609
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22a)	(19.043)	(41.134)	(30.217)
Provisão para imposto de renda	(4.691)	(20.529)	(16.170)
Provisão para contribuição social	(3.317)	(11.483)	(8.525)
Imposto fiscal diferido	(11.035)	(9.122)	(5.522)
Lucro líquido do semestre / exercício	29.966	68.137	36.392

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva estatutária		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	214.491	3.680	63.377	28.644	310.192
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.392	36.392
Destinação para reservas de lucros	-	1.058	20.098	(21.156)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>214.491</u>	<u>4.738</u>	<u>83.475</u>	<u>43.880</u>	<u>346.584</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	214.491	4.738	83.475	43.880	346.584
Aumento de capital	90.000	-	-	-	90.000
Aumento de capital com integralização de reservas	7.509	-	-	(7.509)	-
Lucro líquido do exercício	-	3.252	61.795	68.137	68.137
Destinação para reservas de lucros	-	-	-	(65.047)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>312.000</u>	<u>7.990</u>	<u>145.270</u>	<u>39.461</u>	<u>504.721</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	222.000	6.144	110.184	46.427	384.755
Aumento de capital	90.000	-	-	29.966	90.000
Lucro líquido do semestre	-	1.846	35.086	(36.932)	29.966
Destinação para reservas de lucros	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>312.000</u>	<u>7.990</u>	<u>145.270</u>	<u>39.461</u>	<u>504.721</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2019	Exercício 2019	Exercício 2018
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	51.982	101.782	82.434
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre / exercício	29.966	68.137	36.392
Ajustes ao lucro líquido	22.016	33.645	46.042
Amortizações	640	1.271	1.296
Provisão para passivos contingentes (Nota 14e)	173	549	42
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8b)	8.783	18.594	31.162
Impostos diferidos (Nota 22a)	14.940	17.603	16.492
Resultado de participação em controladas (Nota 10)	(2.520)	(4.372)	(2.950)
Variação de ativos e obrigações	(223.284)	(271.276)	(88.390)
Aumento/(Redução) em títulos e valores mobiliários	(32.812)	(45.609)	49.614
Aumento/(Redução) em operações de crédito e arrendamento mercantil	(732.917)	(1.352.150)	(790.951)
Aumento/(Redução) em outros créditos e outros valores e bens	(35.768)	(50.757)	9.831
Redução/(Aumento) em outras obrigações	57.883	79.648	(61.744)
Redução/(Aumento) em impostos e contribuições a pagar	189	197	850
Redução/(Aumento) em obrigações por dívida subordinada	(230)	(207)	(166)
Redução/(Aumento) em obrigações por empréstimos e repasses	202.314	298.826	273.407
Redução/(Aumento) em resultado dos exercícios futuros	(513)	(931)	(449)
Redução/(Aumento) em depósitos a prazo	329.976	820.088	429.200
Impostos pagos	(11.405)	(20.381)	2.018
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades operacionais	(171.301)	(169.494)	(5.956)
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(699)	(1.033)	(313)
Aumento de capital (Nota 16)	90.000	90.000	
Venda de imobilizado			95
Recebimento de dividendos (Nota 10)		3.000	4.000
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de investimentos	89.301	91.967	3.782
Aumento/ (Redução) de caixa e equivalente de caixa	(82.000)	(77.527)	(2.174)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre / exercício	98.157	93.684	95.858
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre / exercício	16.157	16.157	93.684

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Scania Banco S.A. ("Banco") foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco S.A. iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, FINAME Leasing, Leasing, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendedor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo Scania e os custos de estrutura operacional e administrativos são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações da Scania Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição") consistem na administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de chassis para caminhões, caminhões-trator, ônibus, chassis para ônibus, motores industriais, motores marítimos fabricados pela Scania Latin América Ltda. - Scania; mediante cobrança da taxa de administração.

Conglomerado Prudencial

O conglomerado encontra-se registrado no Unicad com a seguinte composição:

- Scania Banco S.A. – líder
- Scania Administradora de Consórcios Ltda – participante

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 30 de abril de 2020.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. e da Scania Administradora de Consórcios Ltda., conforme determinam a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 do CMN e Circular nº 3.701 de 31 de março de 2014 do BACEN, que requer a consolidação de entidades financeiras, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN.

Conforme disposto na Resolução nº 4.280/13, do CMN:

- artigo 1º, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, o Banco, detém controle direto ou indireto.
- artigo 3º, inciso II, a existência de controle fica caracterizada pelo controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial. Assim sendo, diante do acima exposto, a Scania Administradora de Consórcios, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados advindos de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação. Para fins do Conglomerado Prudencial, os saldos do patrimônio líquido, dos ativos e dos passivos do Banco e da Scania Administradora de Consórcios estão sendo apresentados de forma combinada.

Em 31 de dezembro de 2019	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
Scania Banco	3.961.364	3.538.104	423.260	3.961.364	65.047
Scania Administradora de Consórcios	<u>282.945</u>	<u>201.484</u>	<u>81.461</u>	<u>282.945</u>	<u>3.090</u>
Consolidado	<u>4.244.309</u>	<u>3.739.588</u>	<u>504.721</u>	<u>4.244.309</u>	<u>68.137</u>
Em 31 de dezembro de 2018	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
Scania Banco	2.694.631	2.406.418	288.213	2.694.631	21.156
Scania Administradora de Consórcios	<u>196.149</u>	<u>137.778</u>	<u>58.371</u>	<u>196.149</u>	<u>15.236</u>
Consolidado	<u>2.890.780</u>	<u>2.544.196</u>	<u>346.584</u>	<u>2.890.780</u>	<u>36.392</u>

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando premissas estabelecidas com base em julgamento na determinação dos montantes de certos ativos, passivos e receitas. Estas premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das premissas adotadas. A administração revisa as premissas, pelo menos, semestralmente.

As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Desta forma, o valor residual, assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil e seus respectivos resultados, foram reclassificadas para o grupo de "Operações de crédito e arrendamento mercantil".

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
- b) CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- c) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- d) CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- e) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- f) CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- g) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- h) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- i) CPC 24 – Eventos subsequentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- j) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- k) CPC 27 - Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- l) CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração devida pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, as comissões sobre venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização e as comissões sobre as contemplações são apropriadas ao resultado por ocasião das contemplações.

As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

e) Operações de crédito, arrendamento mercantil e provisão para perdas em operações de crédito

As operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

As operações de crédito e arrendamento mercantil estão registradas a valor presente, calculadas “pro rata” dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada, sendo atualizada até o 60º dia de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 8.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao custo deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização.

g) Imobilizado e intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição ou avaliação, líquido das depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente com base nas seguintes taxas anuais que contemplam sendo: móveis e equipamentos – 10% e equipamento de informática – 20%, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

h) Outros Valores e Bens

Está representado por bens não de uso próprio do Banco, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

i) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido, reconhecida no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Recebimentos e pagamentos pendentes de cobrança judicial – Outros Créditos e Outras obrigações – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

Os saldos existentes em outros créditos e outras obrigações referentes a valores em cobrança de consorciados, denominados “valores pendentes de recebimento e cobrança” e “recebimentos pendentes de cobrança judicial”; respectivamente, referem-se a valores pendentes de recebimento dos grupos de consórcio encerrados, que encontram-se em cobrança judicial e são controlados pela administradora, sendo registrados em conta de ativo com contrapartida no passivo e portanto não gerando qualquer impacto ao resultado da administradora.

l) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações estão registradas por seus respectivos valores, acrescidos dos encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.

m) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120. A contribuição social é calculada pela alíquota de 15%, conforme Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, conversão da Medida Provisória nº 675. A alíquota da CSLL, para bancos de qualquer espécie, foi elevado de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019, para instituições financeiras seguradoras e administradoras de cartão de crédito. A contribuição social é calculada pela alíquota de 9% no consórcio.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As contingências classificadas como possível risco de perda não requerem constituição de provisão, mas requerem divulgação e as classificadas como risco remoto não requerem provisão ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

o) Resultado de Exercícios Futuros

Entende-se como rendas antecipadas (resultado de exercícios futuros) as receitas de exercícios futuros correspondente a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação do serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependa apenas, da fluência do prazo

4. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos do Banco é feita de forma a cumprir com as segregações definidas as regras do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Estão contemplados os seguintes riscos:

Risco de crédito: Exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco segue as melhores práticas da Matriz e tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

Risco operacional: É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Banco e para efeito de capital regulamentar, o Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado: Através de metodologias condizentes com a realidade atual do Banco, o risco de mercado é gerenciado com transparência e elevado grau de confiança, sendo que nossas operações substancialmente consideradas como banking book.

Risco de Liquidez: É gerenciado por meio de estruturas, procedimentos e relatórios padrões que visam gerir a capacidade de pagamento do banco, considerando planejamento financeiro, limites de riscos e otimização de recursos disponíveis, permitindo uma tomada de decisão com grande agilidade e alto grau de confiança.

Gerenciamento de Capital: De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco S.A. considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, consideramos o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv) alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Banco ou clientes específicos.

Em atendimento às Circulares 3.678 e 3.716 do BACEN, a estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco do Scania Banco encontram-se disponíveis para acesso público no website do Banco: <https://www.scania.com/br/pt/home/products-and-services/finance-and-insurance/finance/gerenciamentoderiscos.html>.

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito em conformidade com os critérios e padrões estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O escopo requerido considera o Conglomerado Prudencial formado pelo Scania Banco e pela Scania Administradora de Consórcios. Para 31 de dezembro de 2019 o indicador de Basileia apurado foi 11,38%, e, assim como 2018, segue enquadrado nos limites regulatórios.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Dez 19	Dez 18
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	1.155	1.662
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.002	92.022
Total	16.157	93.684

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Dez 19	Dez 18
Certificado de depósito interfinanceiro até 90 dias	15.002	92.022
Total	15.002	92.022

7. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as operações com títulos e valores mobiliários estão compostas como demonstrado a seguir:

	Dez 19		Dez 18	
	Custo atualizado	Valor de Mercado	Custo atualizado	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimentos abertos (i)	57.438	57.438	15.517	15.517
Certificados de depósitos bancários (ii)	42.802	42.802	39.187	39.187
Títulos mantidos até o vencimento (iii)	735	735	662	662
Total	100.975	100.975	55.366	55.366

- (i) As cotas de fundos de investimento, nos termos da circular Bacen 3.262/04, são atualizadas pelos respectivos valores das cotas informados pelos administradores.
- (ii) Os certificados de depósitos bancários são atualizados de acordo com as taxas pactuadas. A instituição tem capacidade econômica para manter estes títulos até o vencimento. Não há diferença entre o valor do custo atualizado em comparação ao valor de mercado.
- (iii) As cotas do fundo de investimento (FGI – Fundo Garantidor de Investimentos) são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES.

8. Operações de crédito, arrendamento mercantil e títulos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as operações de crédito e arrendamento mercantil estão compostas como segue:

	Dez 19	Dez 18
Financiamentos	3.870.888	2.509.066
Arrendamento mercantil	46.591	44.325
Títulos e créditos a receber		13.580
Total	3.917.479	2.566.971

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Composição da carteira por nível de risco

dez/19					
Nível	A Vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	93.717	-	93.717	0,00%	-
A	1.230.958	10.069	1.241.027	0,50%	6.206
B	2.368.326	93.290	2.461.616	1,00%	24.616
C	83.030	26.251	109.281	3,00%	3.278
D	1.284	1.339	2.623	10,00%	262
E	-	2.815	2.815	30,00%	845
F	-	833	833	50,00%	417
G	-	79	79	70,00%	55
H	409	5.079	5.488	100,00%	5.488
Total	3.777.724	139.755	3.917.479		41.167

dez/18					
Nível	A Vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	99.843	-	99.843	0,00%	-
A	900.765	16.211	916.976	0,50%	4.585
B	1.378.849	61.792	1.440.641	1,00%	14.406
C	76.474	20.116	96.590	3,00%	2.898
D	1.142	10.323	11.465	10,00%	1.146
E	-	172	172	30,00%	52
F	-	-	-	50,00%	-
G	-	521	521	70,00%	365
H	-	763	763	100,00%	763
Total	2.457.073	109.898	2.566.971		24.215

b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Segundo semestre	Dez 19	Dez 18
Saldo início do semestre / exercício	33.283	24.215	27.756
Constituições / Reversões	8.783	18.594	31.162
Baixa para prejuízo	(899)	(1.642)	(34.703)
Saldo no final do semestre / exercício	41.167	41.167	24.215

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Por setor de atividade

	Dez 19	Dez 18
Indústria	102.956	59.204
Comércio	749.435	537.066
Serviços	2.987.482	1.934.730
Pessoas físicas	77.606	35.971
Total	3.917.479	2.566.971

d) Por faixa de vencimento

	Dez 19	Dez 18
Vencimento		
Vencida a partir de 15 dias	85.910	3.537
A vencer até 3 meses	388.451	300.540
A vencer de 3 meses a 1 ano	931.382	600.198
A vencer de 1 ano a 3 anos	1.888.788	1.184.294
A vencer de 3 anos a 5 anos	620.686	472.915
A vencer de 5 anos a 15 anos	2.262	5.487
Total	3.917.479	2.566.971

e) Operações renegociadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram renegociadas operações de crédito (R\$ 389 em 2018).

f) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 18.510 (R\$ 16.020 em 2018) e estão registrados em "Receitas da intermediação financeira – Operações de crédito e arrendamento mercantil".

9. Outros créditos - diversos

	Dez 19	Dez 18
Impostos a compensar	21.396	5.852
Créditos tributários (nota 22b)	42.373	51.232
Valores a liquidar carteira (D+1)	27.839	11.723
Devedores por depósitos em garantia	143	115
Cotas adquiridas de grupos de consórcio (i)	25.220	28.797
Recursos judiciais - grupos de consórcio (ii) (Nota 14b)	75.885	63.117
Adiantamento a fornecedores de terceiros (iii) (Nota 14b)		1.480

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bens retomados ou devolvidos (ii) (Nota 14b)	11.664	10.278
Empréstimos a Grupos de Consórcio	37.566	19.183
Outros	1.451	389
Total	<u>243.537</u>	<u>192.226</u>
Curto prazo	210.270	134.719
Longo prazo	33.267	57.507

- (i) Referem-se a 315 Cotas ativas de grupos de consórcios (418 em 31 de dezembro de 2018) administrados pela própria empresa, consoante facultado pela Circular no. 3.432/09.
- (ii) De acordo com a Circular no. 3.432/09, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora. Os valores ativos são mantidos ao custo pelo valor líquido dos grupos encerrados.
- (iii) Os valores de adiantamentos a concessionárias e fornecedores Scania para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamentos a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.

10. Investimentos em controladas

Saldo das transações

<u>Saldo das transações</u>	<u>Scania Corretora de Seguros</u>	
	<u>Dez 19</u>	<u>Dez 18</u>
Ativo	4.870	3.942
Passivo	504	949
Patrimônio líquido	4.366	2.994
Saldo do investimento no início do período	2.994	4.044
Lucro líquido no exercício	4.372	2.950
Dividendos pagos no exercício	(3.000)	(4.000)
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento baseado na equivalência	<u>4.366</u>	<u>2.994</u>

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas

a) Saldo das transações

	dez/19	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços		
Aluguel de imóveis e equipamentos		(564)
Processamento de dados		(589)
Outras despesas administrativas		(89)
Dívida subordinada (Nota 14c)	(79.930)	(5.077)
Depósito a prazo (Nota 12)	(1.245.073)	(53.268)
Rendas antecipadas	(956)	
Outros créditos e outras obrigações	(1)	(1.638)
	<u>(1.325.960)</u>	<u>(61.225)</u>
Scania Corretora de Seguros		
Depósito a prazo (Nota 12)	(3.415)	56
Scania CVAB Internal Bank		
Empréstimos no exterior (Nota 13a)	(687.643)	(36.911)
Suvesa Com. e Import.		
Outros créditos e outras obrigações	(320)	(5.723)
Cavese Com. e Import.		
Outros créditos e outras obrigações	(63)	(1.997)

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	dez/18	
	Ativo	Receita
	(Passivo)	(Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços		(8)
Marketing		810
Aluguel de imóveis e equipamentos		(550)
Processamento de dados		(537)
Outras despesas administrativas		(87)
Dívida subordinada (Nota 14c)	(80.137)	(5.433)
Depósito a prazo (Nota 12)	(421.034)	
Rendas antecipadas	(1.887)	
Adiantamentos a Fornecedores (i)	1.480	
Outros créditos e outras obrigações	(21)	(1.263)
	(501.599)	(7.068)
Scania Corretora de Seguros		
Depósito a prazo (Nota 12)	2.023	
Scania CVAB Internal Bank		
Empréstimos no exterior (Nota 13a)	350.859	
Codema Comercial e Importadora		
Outros créditos e outras obrigações	(7)	(3.809)
Suvesa Com. e Import.		
Outros créditos e outras obrigações	(498)	(1.934)
Cavese Com. e Import.		
Outros créditos e outras obrigações	139	(1.398)

(i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 14b)

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 4.230 (R\$ 4.837 em 2018), a qual é considerada benefício de curto prazo.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Depósitos

	Dez 19	Dez 18
Depósito interfinanceiro	800	
Depósito a prazo	1.248.488	429.200
Total de depósitos	<u>1.249.288</u>	<u>429.200</u>
Vencimento até 90 dias	40.441	60.532
Vencimento até 360 dias	460.876	256.813
Vencimento maior que 360 dias	747.971	111.855
Total de depósitos	<u>1.249.288</u>	<u>429.200</u>

Saldo em depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2019 referem-se a captações com a Scania Latin America e Scania Corretora de Seguros, com vencimento até janeiro de 2023, com taxas pré e pós-fixadas que variam de 4,61% a 7,98% ao ano.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

a) Obrigações por empréstimos no exterior

	Dez 19	Dez 18
Vencimento até 90 dias	92.643	40.859
Vencimento até 360 dias	265.000	-
Vencimento maior que 360 dias	330.000	310.000
Total	<u>687.643</u>	<u>350.859</u>

Referem-se a captação de funding para operações de CDC junto a Scania CV AB Internal Bank em reais, com taxas entre 5,26% a 6,99%. (Nota 11).

b) Obrigações por empréstimos no país

	Dez 19	Dez 18
Até 3 meses	139.307	151.330
De 3 a 12 meses	394.084	405.621
De 1 a 3 anos	729.857	728.034
De 3 a 5 anos	216.227	230.090
De 5 a 15 anos	569	2.927
Total	<u>1.480.044</u>	<u>1.518.002</u>
Curto Prazo	533.391	556.951
Longo Prazo	946.653	961.051
Total	<u>1.480.044</u>	<u>1.518.002</u>

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	dez/19	dez/19
Provisão para impostos	25.971	10.804
Impostos e contribuições a recolher	1.571	1.375
Impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	500	235
Outros	3.671	3.384
Total	31.713	15.798
Curto Prazo	31.213	15.563
Longo Prazo	500	235

b) Diversos

	dez/19	dez/19
Credores diversos	3.127	5.263
Provisões administrativas	2.155	2.090
Fornecedores diversos	1.196	478
Obrigações com grupos encerrados de consórcio (i)	57.592	15.589
Comissão sobre venda de Cotas de consórcio	981	4.193
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	6.108	7.876
Obrigações por adiantamentos a terceiros (iii) (Nota 5)	-	1.480
Recursos judiciais de grupos encerrados (i) (Nota 5)	87.549	63.177
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	3.135	2.872
Bens Retomados ou devolvidos (i) (Nota 5)	-	10.278
Provisão para Campanha de Vendas	12.205	15.251
Provisão para Perdas em Grupos	33.807	16.608
Outras provisões (iv)	1.429	2.070
Total	209.284	147.225

- (i) De acordo com a Circular no. 3.432/09 do BACEN, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora e os recursos não procurados serão apropriados ao resultado de acordo com o regulamento dos Grupos.
- (ii) Este saldo refere-se, substancialmente a provisão de férias, participação em resultados e gratificações a pagar.
- (iii) Os valores de adiantamento a concessionárias e fornecedores para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamento a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.
- (iv) Provisão constituída para cobertura de eventuais insuficiências de saldos no encerramento de grupos de consórcio.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Dívida subordinada

Representada por captações que compõem o Capital Nível II, conforme autorizado pelo Banco Central do Brasil.

Título	Valor emissão	Data emissão	Data vencimento	Taxa de Juros (a.a)	Valor em Dez 19	Valor em Dez 18
Letra Financeira	30.000	15/09/2011	15/09/2021	108% - CDI	30.473	30.571
Letra Financeira	29.100	11/05/2012	11/05/2022	109% - CDI	29.298	29.359
Letra Financeira	20.000	14/11/2013	14/11/2023	110% - CDI	20.159	20.207
Total	79.100				79.930	80.137

d) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

e) Passivos contingentes

(i) *Provisões trabalhistas* - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) *Provisões cíveis* - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.

Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

Em 31 de dezembro de 2019 o montante de provisões para contingências trabalhistas é de R\$ 455, relativos a 5 processos (R\$ 610 em 2018 relativos a 4 processos). Os processos cíveis somam R\$ 2.680, relativos a 42 processos (R\$ 2.262 em 2018 relativos a 34 processos) (Nota 14b).

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2019 as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 109 processos, que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes R\$ 9.344 (R\$ 5.617 em 2018 representadas por 93 processos). Os processos estão representados, substancialmente, pelas seguintes ações:

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações trabalhistas

f) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Administradora.

15. Resultado de exercícios futuros

Em 31 de dezembro de 2019, o resultado de exercícios futuros foi de R\$ 956 (R\$ 1.887 em 2018), valor refere-se a subsídios da Scania Latin America Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Scania Banco S/A

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$ 270.000 (R\$ 200.000 em 2018), está representado por 270.000.000 ações ordinárias (200.000.000 ações ordinárias em 2018), nominativas, sem valor nominal e sem direito de voto e foi totalmente integralizado por acionistas domiciliados no exterior.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de julho de 2019, foi deliberado sobre o aumento do capital social no montante de R\$ 70.000, mediante a emissão de 70.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologada pelo Banco Central do Brasil em 30 de agosto de 2019.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

O capital social é dividido em 42.000.000 cotas de R\$ 1,00 cada. A distribuição de lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas, na proporção de suas cotas.

Em 29 de abril de 2019 a administração aprovou o aumento do capital social de 14.490.795 cotas de R\$ 1,00 cada para 22.000.000 cotas de R\$ 1,00 cada. O aumento de capital no valor de R\$ 7.509 foi realizado através de incorporação de reserva de lucros.

Em 9 de dezembro de 2019 a administração aprovou o aumento do capital social de 22.000.000 cotas de R\$ 1,00 cada para 42.000.000 cotas de R\$ 1,00 cada. O aumento de capital no valor de R\$ 22.000 foi integralizado na data, em moeda corrente.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Distribuição de dividendos

Scania Banco S.A

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de novembro de 2019, foi deliberada a retenção de todo o lucro líquido a ser apurado no exercício de 2019, sem distribuição de dividendos aos acionistas, com base no artigo 26 do Estatuto Social e no artigo 202, parágrafo 4º da lei das Sociedades por Ações, sob a finalidade de direcionar o montante para as reservas estatutárias do Banco.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

A distribuição de lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas, na proporção de suas cotas.

c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

d) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

17. Rendas de prestação de serviços

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as rendas de prestação de serviços são compostas como segue:

	Dez 19	Dez 18
Rendas de taxa de administração de consórcio	139.614	119.391
Outras rendas de serviços (i)	(14.519)	34.055
	<u>125.095</u>	<u>153.446</u>

- (i) Em 2018 houve o reconhecimento de receita de taxa de permanência sobre recursos não procurados conforme estabelecido na Circular nº. 3.432 do Banco Central do Brasil. No segundo semestre de 2019, por determinação do Banco Central do Brasil, tais valores foram revertidos.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas de pessoal

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as despesas de pessoal são compostas como segue:

	Dez 19	Dez 18
Benefícios	3.384	3.456
Encargos	4.881	4.387
Proventos	14.284	11.719
Honorários (Nota 11b)	2.668	3.054
Treinamento	270	293
Outros	13.055	16.321
Total	38.542	39.230

19. Outras despesas administrativas

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as outras receitas e despesas operacionais são compostas como segue:

	Dez 19	Dez 18
Despesa de aluguel	1.876	1.713
Despesa de processamento de dados	2.666	1.971
Despesa de serviços técnicos especializados	2.960	2.385
Despesa de promoção e relações públicas	2.922	1.526
Despesa de viagens	2.443	2.416
Despesa de comunicação	1.262	1.944
Despesa de transporte	881	820
Despesa de publicação	69	78
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.654	1.615
Despesas de BNDU (*)	2.604	2.350
Contribuições e doações	72	130
Custas judiciais	338	1.012
Outras despesas administrativas	6.327	7.254
Comissões	35.734	33.112
Campanha de vendas	19.763	26.941
Conservação e manutenção de bens	1.862	1.814
Total	83.433	87.081

(*) Referente às despesas por busca e apreensão de veículos R\$ 1.538 (R\$ 884 em 2018), despesas com o Detran R\$ 543 (R\$ 510 em 2018) e outras despesas administrativas R\$ 523 (R\$ 956 em 2018).

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras receitas e despesas operacionais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as outras receitas e despesas operacionais são compostas como segue:

	Dez 19	Dez 18
Ressarcimento de custas	2.770	2.883
Outras receitas operacionais	347	213
Recuperação de impostos	441	-
Descontos concedidos	(288)	(594)
Despesas com Processos Judiciais	(845)	(789)
Outras despesas operacionais	(92)	(359)
Provisão de Perdas em Grupos de Consórcio	(19.688)	(13.273)
Resultado de Cotas Próprias	849	940
Total do exercício	<u>(16.506)</u>	<u>(10.979)</u>

21. Resultado não operacional

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 114 (R\$ 430 em 2018), corresponde principalmente ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições diferidos

a.1) *Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social*

	Dez 19	Dez 18
Ativo fiscal diferido de imposto de renda	(5.415)	55
Ativo fiscal diferido de contribuição social	(3.443)	(5.396)
Imposto de renda valores correntes	(20.529)	(16.170)
Contribuição social valores correntes	(11.483)	(8.525)
Passivo fiscal diferido de imposto de renda	(264)	(181)
Total	<u>(41.134)</u>	<u>(30.217)</u>

a.2) *Reconciliação do imposto de renda e contribuição social*

	Dez 19		Dez 18	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	109.271	109.271	66.609	66.609
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
PDD	(38.044)	(38.248)	(17.161)	(18.221)
Equivalência patrimonial	(34.625)	(34.625)	(16.035)	(16.035)
	(4.372)	(4.372)	(2.950)	(2.950)

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gratificações a Administradores	1.266	--	1.785	-
Outras adições e exclusões	188	188	210	210
Superveniência/(insuficiência) de depreciação	(1.062)	-	(725)	-
Outras adições e exclusões temporárias	561	561	554	554
Lucro real e base de cálculo dos tributos	71.227	71.023	49.448	48.388
Imposto de renda e contribuição social – valores correntes	20.925	11.483	16.317	8.525
(-) Deduções de incentivos fiscais	(396)	-	(147)	-
	20.529	11.483	16.170	8.525
Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias	5.415	3.443	(55)	5.396
Imposto de renda – passivo diferido	264	-	181	-
	5.679	3.443	126	5.396
Total de imposto de renda e contribuição social	26.208	14.926	16.296	13.921

b) Créditos tributários

A administração constitui créditos tributários relativos a adições temporárias na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

Os créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo 31/12/2018	Constituições	Realizações	Saldo 31/12/2019
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - IRPJ	23.060	4.649	(13.306)	14.403
Outras diferenças temporárias	10.641	9.521	(6.279)	13.883
	33.701	14.170	(19.585)	28.286
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - CSLL	13.280	3.344	(7.982)	8.642
Outras diferenças temporárias	4.250	3.849	(2.654)	5.445
	17.530	7.193	(10.636)	14.087
Total	51.231	21.363	(30.221)	42.373

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução CMN nº 3.355 e a compensação depende da natureza do crédito gerado.

Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias.

Créditos tributários	Dez 19		
	IRPJ	CSLL	TOTAL
Até 1 ano	18.764	8.477	27.241
De 1 a 2 anos	1.888	1.031	2.919
De 2 a 3 anos	1.691	1.015	2.706
De 3 a 4 anos	2.882	1.729	4.611
De 4 a 6 anos	3.060	1.836	4.896
Total	28.285	14.088	42.373
Total a valor presente (*)	25.067	12.287	37.354

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

c) Obrigações fiscais diferidas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as obrigações diferidas apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	Saldo 31/12/2018	Constituições	Realizações	Saldo 31/12/2019
<u>Imposto de renda</u>				
Adições temporárias - Superveniência	235	-	(265)	500
Total	235	-	(265)	500

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. As operações de arrendamento mercantil do Scania Banco têm como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2022.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Eventos subsequentes

A propagação mundial do Covid-19 tem impactado fortemente os mercados desde o início de 2020. Tais acontecimentos, entretanto, não fornecem evidências adicionais que impactem sobre a situação que existia em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não foram realizados ajustes posteriores nas demonstrações financeiras.

A administração monitora ativamente possíveis impactos sobre suas operações, de forma a preservar os interesses de seus clientes, colaboradores e parceiros além de garantir a continuidade da Instituição.

24. Outras informações (Não auditado)

Em 31 de dezembro de 2019 eram administrados 88 grupos de consórcio (93 grupos em 31 de dezembro de 2018). A taxa de inadimplência total de 10,29% (10,47% em 31 de dezembro de 2018). O total de consorciados ativos é de 25.266 e o total de desistentes e excluídos é de 7.388 (26.403 consorciados ativos e 7.933 desistentes e excluídos em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de dezembro de 2019 havia 4.412 bens pendentes de entrega (4.548 em 31 de dezembro de 2018).

* * *